

**DIVERSIDADE E COMPOSIÇÃO DA ARANEOFAUNA (ARACHNIDA:
ARANEAE) NO ESTRATO ARBÓREO-ARBUSTIVO EM MATAS CILIARES
NO SUL DO BRASIL**

Everton N. L. Rodrigues^{1,2}, Milton de S. Mendonça Jr.¹ & Ricardo Ott²

¹Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Departamento de Zoologia, IB, UFRGS; enlrodrigues@yahoo.com.br; ²Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

As aranhas estão entre os mais abundantes invertebrados predadores em ecossistemas terrestres, entretanto, muitos ambientes foram pouco estudados, incluindo as matas ciliares. Este estudo objetivou conhecer a diversidade da assembleia de aranhas e a sua composição em quatro matas ciliares no sul do Brasil e entre distintos microambientes. As amostragens foram realizadas na mata ciliar do rio Piratini (RPi) no município de Arroio Grande; rio Camaquã (RCa) em Cristal; rio dos Sinos (RSi) em Parobé e rio Maquiné (RMa) em Maquiné. Foram efetuadas duas coletas por estação, durante dois anos (2008-2009), amostrando a araneofauna do estrato arbóreo-arbustivo com guarda-chuva entomológico em transecções (45 minutos por transecção). Em cada mata foram seis transecções, duas por microambiente: borda com o campo, interior da mata e borda com o rio. Foram coletadas 42057 aranhas (jovens: 73,3%; adultas: 26,7%). A maior abundância foi registrada para o RPi e a menor para o RSi. Entre os microambientes, no geral, a maior abundância foi para o interior da mata (39%), entretanto, com variações entre os rios. Registraram-se 34 famílias, sendo as mais abundantes Theridiidae (N=12.650) e Anyphaenidae (6.769). Entre as aranhas adultas (8.851) foram determinadas 440 espécies (131 *singletons*: 29,77%). Theridiidae foi a família mais rica em espécies (S=102). Entre as matas ciliares, a maior riqueza (S_{obs}) foi registrada no RMa (S_{obs}=218) e a menor no RSi (S_{obs}=180); porém, ao padronizar as riquezas por rarefação, o maior valor foi registrado no RCa. A riqueza entre os microambientes foi maior na borda do campo (S=298), sugerindo um padrão de migração de aranhas entre os distintos ambientes (campo x mata). A composição da araneofauna foi diferente (ANOSIN) entre as matas ciliares, tanto quantitativamente (índice de Morisita, p=0,0001), quanto qualitativamente (Simpson, p<0,0001); entre os microambientes, não diferiu. A mata ciliar do RMa demonstrou uma maior diferença na composição, possivelmente, pela forte influência da Mata Atlântica e pela grande dominância de uma espécie de Linyphiidae, *Spherozonia personata* (análise de SIMPER, contribuição: 12,15) para este local. As variações encontradas entre as diferentes matas ciliares podem estar influenciadas pela dinâmica populacional das aranhas estudadas, favorecendo a idéia de que as aranhas têm menores taxas de mortalidade ou são mais aptas a enfrentar diferentes fatores ecológicos como competição, predação e obtenção de recursos alimentares dadas as condições estruturais de cada mata pesquisada.

(Apoio: CNPq)